

BASE

Dinâmica populacional denso-independente



Uma população em que as taxas de nascimento e mortalidade são constantes tem um crescimento ou decréscimo independente da densidade dela própria. Essa situação é geralmente relacionada à ausência de restrição ao crescimento, quando os recursos são ilimitados, mas pode também estar associada à extinção de populações.

Tempo discreto

Taxa de crescimento

Vamos imaginar agora uma população com taxas constante de crescimento e mortalidade e sem migrações. A população cresce ou é observada a intervalos regulares. O tamanho da população no próximo passo de tempo (N_{t+1}) é o número de indivíduos da geração anterior (N_t) mais o número de nascimentos (B), e menos o número mortes (D) no intervalo de tempo:

$$N_{t+1} = N_t + B - D$$

O número de mortes e nascimentos são resultado de taxas *per capita* multiplicadas pelo tamanho da população:

- $B = bN_t$
- $D = dN_t$

onde: b = taxa de nascimento *per capita* a cada geração ; d = taxa de mortalidade *per capita* a cada geração. Note que a taxa não muda com o tamanho da população, e que o número de nascimentos e mortes é proporcional ao tamanho populacional. Vamos apenas deixar claro mais uma premissa, para fins didáticos: os nascimentos e mortes ocorrem simultaneamente na população, no intervalo de tempo t . Podemos então dizer que :

- $N_{t+1} = N_t + bN_t - dN_t$
- $N_{t+1} = N_t + (b-d)N_t$

se definimos um fator de crescimento discreto: $r_d = b-d$

- $N_{t+1} = (1+r_d)N_t$
- $\frac{N_{t+1}}{N_t} = 1+r_d$

Como $1+r_d$ é uma constante, vamos designá-la como λ , um número positivo que expressa o aumento proporcional da população de uma geração a outra. Portanto:

$$\lambda = \frac{N_{t+1}}{N_t} \implies N_{t+1} = \lambda N_t$$

Projeção da população em tempo discreto

Podemos então projetar a nossa população a cada passo de tempo Δt . Por exemplo:

Se uma população com 100 indivíduos tem uma taxa per capita de natalidade de 0,8/ano e de mortalidade de 0,75/ano, qual o tamanho esperado da população no próximo ano?

$$N_{t+1} = 100 \times (1 + 0,8 - 0,75) = 100 \times 1,05 = 105$$

Podemos também projetar a população para outras gerações, usando iterações:

- $N_{t+2} = 105 \times 1,05 = 110,25$
- $N_{t+3} = 110,25 \times 1,05 = 115,7625$

prossequindo e tomando o tamanho da população no tempo zero (N_0):

- $N_{t+4} = N_0 \times \lambda \times \lambda \times \lambda \times \lambda$
- $N_{t+4} = N_0 \lambda^4$

Generalizando:

$$N_t = N_0 \lambda^t$$

Assim, para nosso exemplo a projeção para 10 intervalos de tempo é

$$100 \times \{1,05\}^{10} = 162,8895$$

Tempo contínuo

Com um pouco de manipulação algébrica a equação para tempo discreto

$$N_{t+1} = (1 + r_d) N_t$$

Pode ser reescrita como

$$N_{t+1} - N_t = \Delta N = r_d N_t$$

o que explicita que **a velocidade de crescimento $\Delta N = N_{t+1} - N_t$ é proporcional ao tamanho populacional N_t** . Essa é característica essencial do crescimento populacional sem limites a uma taxa constante:

Omni vivo ex vivo



O fato básico da reprodução faz com que a variação do número de indivíduos de uma população no tempo seja proporcional ao número de indivíduos, em um ambiente constante.

A velocidade de crescimento é a variação no número de indivíduos ΔN dividida pelo tempo em que se deu esta variação, Δt . No modelo de tempo discreto $\Delta t = 1$, por definição. É um intervalo que pode ser tão grande como uma geração. Isso faz sentido se as mudanças no tamanho populacional se dão em intervalos discretos, como por exemplo em espécies **semélparas** com estação reprodutiva sincronizada.

No entanto, o tamanho populacionais da maioria das espécies varia continuamente. O **cálculo diferencial** foi criado para descrever esse tipo de dinâmica. Como o problema é que podem ocorrer mudanças a qualquer instante, o conceito-chave aqui é o de *taxa instantânea*, ou derivada.

Taxa instantânea de crescimento

Se nascimentos e mortes podem acontecer a todo momento, faz mais sentido pensarmos em uma velocidade instantânea do tamanho populacional. Isto equivale a reduzir Δt tanto que pode ser considerado um instante. Esta velocidade instantânea é a *derivada* do tamanho populacional, que representamos com $\frac{dN}{dt}$, para diferenciar da velocidade a intervalos grandes e arbitrários $\frac{\Delta N}{\Delta t}$ ¹⁾.

Agora podemos expressar que velocidade instantânea de uma população é proporcional ao tamanho populacional com a equação:

$$\frac{dN}{dt} = rN$$

Que é o modelo de crescimento populacional a taxa constante em tempo contínuo. O parâmetro r é chamado *taxa instantânea de crescimento per capita*. Essa taxa r expressa o número médio de filhotes que cada indivíduo da população produz num intervalo de tempo muito curto. Por isso, muitos livros de ecologia indicam que a unidade de r é indivíduos/indivíduo.tempo. Físicos e matemáticos são mais rigorosos e lembram que a expressão correta da unidade é $1/\text{tempo}$.

Projeção da população em tempo contínuo

Para prever o tamanho de uma população que cresce a uma taxa constante em tempo contínuo usamos a equação

$$N(t) = N_0 e^{rt}$$

E a relação entre a taxa de crescimento instantânea e a taxa de crescimento do modelo discreto é

$$r = \ln(\lambda)$$

Por que? Por que? Por que?



As duas equações acima são deduzidas da equação $\frac{dN}{dt} = rN$ com técnicas de cálculo numérico. Se quiser entender um pouco mais sobre isso veja o roteiro sobre **taxas, derivadas e função exponencial**.

Simulando crescimento denso-independente

Parâmetros

Os parâmetros da nossa função de crescimento denso-independente são:

Opção	parâmetro	definição
Enter name for last simulation data set	objeto no R	nome para salvar os resultados da simulação em um objeto no R
Maximum time	tmax	número de interações
Interval time size	intt	divisões do intervalo de tempo para o modelo discreto
Initial population size	N0	tamanho inicial da população
Population growth rate (lambda)	lambda	taxa de crescimento do modelo discreto

Gráfico resultante da função

O resultado da função será um gráfico com o tamanho da população em função do tempo previstos pelos modelos. Os pontos azuis indicam os tamanhos populacionais previstos pelo modelo de crescimento em tempo discreto:

$$N_t = N_0 \lambda^t$$

usando os valores de N_0 e λ da caixa de opções. A linha preta indica os tamanhos populacionais previstos pelo modelo de crescimento em tempo contínuo:

$$N(t) = N_0 e^{rt}$$

usando os mesmos valores de parâmetros. Para isso, o λ é usado para calcular a taxa de crescimento instantânea *per capita* correspondente do modelo contínuo pela relação:

$$r = \ln(\lambda)$$

Os valores para o modelo discreto são pontos, porque este modelo prevê o tamanho da população a intervalos discretos. Já o modelo em tempo contínuo prevê o tamanho da população a qualquer momento, e por isso é representado por uma linha contínua.

Os pontos se sobrepõem à linha porque o **EcoVirtual** usa taxas de crescimento equivalentes para tornar as projeções comparáveis. Abaixo do eixo X do gráfico está o valor de λ e de r usados na simulação.

Exercícios: brincando nos campos do senhor



Em suas memoráveis aulas de dinâmica de populações, o físico [Roberto Kraenkel](#) costuma dizer que não sabe se o paraíso existe, mas em caso afirmativo sabe que só lá as populações crescem sem limites. Apesar disso, prossegue, os modelos para este tipo de crescimento são essenciais para entender a dinâmica de populações reais, assim como a irrealista primeira lei de Newton é essencial para entender o movimento dos corpos no espaço.

Então vamos usar o **EcoVirtual** para explorar o comportamento dos modelos de crescimento a taxas constantes!

Varie a taxa de crescimento

Experimente diferentes valores da taxa de crescimento discreto λ com a opção Population growth rate (λ). Isso vai alterar também a taxa de crescimento contínuo r . Veja o efeito no gráfico e use uma calculadora para conferir a correspondência entre as duas taxas, indicadas abaixo do eixo X do gráfico.

Pergunta

Qual valor ou intervalos de valores de λ e de r sob o quais a população:

1. cresce ?
2. decresce ?
3. permanece estável ?

Varie o intervalo no modelo discreto

O parâmetro `Interval time size (intt)` define um novo intervalo de tempo para o modelo de tempo discreto. O novo valor de intervalo é uma fração do original de valor um. Assim, se você escolher \$0.5\$ para esta opção as projeções do modelo discreto são recalculadas para intervalos que correspondem à metade do intervalo original. Por isso, você verá no gráfico pontos azuis a cada meia unidade de tempo. Alterando o intervalo para \$0.25\$ você terá projeções para intervalos que são um quarto da unidade original, e o gráfico terá pontos a cada 0,25 unidade de tempo.

Note que à medida que você diminui o intervalo de tempo do modelo discreto os pontos se aproximam, até que parecem formar uma linha contínua. Ou seja, a projeção a intervalos discretos tende à projeção em tempo contínuo à medida que os intervalos são reduzidos!

De fato, o modelo exponencial pode ser visto como um limite do modelo discreto. Os detalhes estão no já indicado roteiro [taxas, derivadas e função exponencial](#). Mas para que isso funcione o **EcoVirtual** recalcula o valor de λ e o correspondente r para cada novo intervalo de tempo discreto. E aqui vai nossa pergunta: como são feitos estes cálculos? Mais precisamente:

Pergunta

Dado uma razão de crescimento discreto para um intervalo de tempo de valor de uma unidade, $\lambda_1 = \frac{N_{t+1}}{N_t}$

como calcular a razão de crescimento para um intervalo fracionário

$$\lambda_{1/n} = \frac{N_{t+1/n}}{N_t}$$

de modo que ao final de uma unidade de tempo a razão de crescimento permaneça λ_1 ? Verifique sua solução contra os valores que o **EcoVirtual** retorna quando você reduz o intervalo de tempo discreto pela metade (`intt=0.5`).

duas dicas



1. Uma solução passa por lembrar que o λ não tem unidade de tempo, pois é uma razão entre dois tamanhos populacionais. Portanto ele não pode ser reescalado diretamente para a nova unidade de tempo. Já o r tem escala de tempo: uma taxa de $r=1$ indivíduo/indivíduo.semana equivale a $r=1/7$ indivíduo/indivíduo.dia.
2. Outra maneira de pensar no problema é lembrar que o crescimento discreto em uma unidade original de tempo à taxa unitária é de λ_1 e na taxa fracionária é de $\lambda_{1/n}^n$. A solução do problema é fazer essas duas quantidades iguais.

Exercícios extra : Cresce BRASIL

Esse exercício utiliza os dados de censos do IBGE para modelar e fazer previsões sobre o crescimento da população brasileira. Antes de seguir ao link abaixo, baixe os arquivos de dados necessários:

1. [censo90.csv](#)
2. [censodecadas.csv](#)} }preservefilenames:autofilled:censoDecadas.csv

Siga para o roteiro desse exercício:

- [Exercícios IBGE - Brasil](#)

Para abrir o exercício direto no seu computador (offline) utilize o arquivo:

- [censo.zip](#), descompacte-o e abra o arquivo .html no seu navegador.

Para Saber mais

- Gotelli, N. J. 2007. **Ecologia**. Planta, Londrina. *O capítulo 1 é uma introdução muito didática aos modelos de crescimento sem dependência da densidade.*
- Population dynamics from first principles. Capítulo 2 de **Complex Population Dynamics**. Peter Turchin, Princeton Univ Press, 2003. *Este texto instigante defende que o modelo de crescimento exponencial está para a biologia como as leis de Newton estão para a física.*
- Vandermeer, J. 2010. [How Populations Grow: The Exponential and Logistic Equations](#) **Nature Education Knowledge 3**(10):15. *Outro texto muito didático, com considerações sobre as consequências ambientais do crescimento populacional humano.*

1)

para prosseguir basta aceitar que a derivada é uma velocidade medida num intervalo muito pequeno, como a que você vê cada vez que olha para o velocímetro de um carro em uma viagem. Se quiser aprofundar-se veja o roteiro sobre [taxas, derivadas e função exponencial](#)

From:

<http://ecovirtual.ib.usp.br/> -

Permanent link:

http://ecovirtual.ib.usp.br/doku.php?id=ecovirt:roteiro:den_ind:di_base&rev=1692717612



Last update: **2023/08/22 12:20**